



Ministério da Cultura
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO MINISTÉRIO DA CULTURA

Brasília – DF
Setembro de 2013

GESTÃO MINISTÉRIO DA CULTURA - MinC

MINISTRA DE ESTADO DA CULTURA

Marta Suplicy

SECRETÁRIO - EXECUTIVO

Marcelo Pedroso

SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Narvaes Fiadeiro

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	4
2 – OBJETIVOS	5
2.1 – Objetivo Geral.....	5
2.2 – Objetivos Específicos.....	5
3 – METODOLOGIA	5
3.1 – Diretrizes e Princípios Gerais.....	6
3.2 – Avaliação, Monitoramento e Definição de Indicadores.....	6
4 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL	6
5 – PROJETOS DO PLS	9
Projeto I – Material de Consumo (papel, copo, cartucho)	9
Projeto II - Energia Elétrica	10
Projeto III – Água e Esgoto	11
Projeto V – Capacitação para a sustentabilidade.....	12
Projeto VII – Compras e Contratações Sustentáveis	12
OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA	15
Projeto de Instalação Hidrossanitárias.....	15
Projeto Elétrico, de Iluminação e Climatização	16
Projeto Acessibilidade	16
BIBLIOGRAFIA.....	16
ANEXO I.....	17
Inventário de Bens Patrimoniais	17
ANEXO II:.....	21
Material de Consumo.....	21
GLOSSÁRIO	Erro! Indicador não definido.

1 - INTRODUÇÃO

A Terra tem o suficiente para todas as nossas necessidades, mas somente o necessário.

Mahatma Gandhi

O Plano de Logística Sustentável do Ministério da Cultura vem ao encontro de marcos regulatórios que definem critérios e diretrizes sustentáveis para a aquisição, movimentação e armazenamento de materiais e produtos acabados, bem como os relativos fluxos, de modo a maximizar a economicidade presente e futura por meio da redução de custos.

Começa a fazer parte dessa estrutura logística a responsabilidade com a questão ambiental. Essa responsabilidade decorre da necessidade de garantir a disponibilidade de recursos do planeta aos nossos descendentes, bem como a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado. Promover o desenvolvimento sustentável exige estratégias ligadas a questões imediatas como a mudança do clima, o consumo além da capacidade de suporte do planeta, a desigualdade socioeconômica e a qualidade de vida em um mundo cada vez mais urbanizado.

Considerando a centralidade dos processos licitatórios no contexto da logística no setor público, inserir diretrizes sustentáveis nas licitações públicas é um novo desafio para os governos, os quais exercem papel fundamental como indutores de mudanças e que utilizam desse instrumento o propósito de construir uma economia mais verde e mais inclusiva.

A sociedade percebe a conexão entre o que se compra e a conservação dos recursos do planeta. Padrões insustentáveis de consumo e produção, sobretudo dos países industrializados, além de levar à exaustão dos recursos naturais, contribuem para o agravamento da pobreza.

A Declaração de Johannesburgo¹, em 2002, abordou o tema das compras sustentáveis ao instituir a adoção do consumo sustentável como princípio básico do desenvolvimento sustentável. A finalidade foi de orientar autoridades públicas a promover políticas de contratação públicas que favoreçam o desenvolvimento e a difusão de bens e serviços menos lesivos ao meio ambiente, fortalecendo uma política interna que estimule a adoção de padrões de produção e consumo mais sustentáveis.

Em 2011, as atividades da Força Tarefa de Marrakech² foram encerradas oficialmente, resultado na criação dos primeiros mecanismos globais para a promoção das compras governamentais sustentáveis.

No Brasil, o resultado dessas iniciativas foi a publicação da Instrução Normativa nº 1/2010, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Em seguida a alteração dada à Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, reforçando o processo para adoção de critérios sustentáveis nas compras públicas. O processo prosseguiu com a publicação do Decreto nº 7.746/2012 pelo qual a “administração pública federal, direta, autárquica e fundacional e empresas estatais dependentes poderão adquirir bens e contratar serviços e obras considerando critérios e práticas de sustentabilidade objetivamente definidas em instrumento convocatório”.

É inquestionável a legalidade e legitimidade das licitações sustentáveis. São muitas as normas que dão respaldo jurídico à sua aplicação.

A administração pública não pode mais continuar consumindo da mesma forma que anteriormente. A gestão ambiental demanda uma visão integrada de saberes jurídicos, ecológicos e econômicos, quebrando regras para o perfeito gerenciamento dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente.

O PLS está estruturado em dois grandes segmentos. No primeiro são apresentados os Objetivos, a Metodologia e o Diagnóstico; no segundo são descritos os projetos nos quais o Plano se estrutura no âmbito do MinC. O trabalho conta também com dois anexos referentes aos inventários de bens patrimoniais e de material de consumo.

2 – OBJETIVOS

2.1 – Objetivo Geral

Alinhar o MinC o tema da sustentabilidade socioambiental por meio da implantação de práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos.

2.2 – Objetivos Específicos

- I - Inserção da responsabilidade socioambiental nas atividades do MinC;
- II - Redução de gastos por meio do uso racional de bens públicos;
- III - Adotar procedimentos de licitação sustentável como forma de reduzir impactos à saúde humana, ao meio ambiente e aos direitos humanos;
- IV - Incorporar sistemas de compras compartilhadas entre as organizações;
- V - Promover ações de sensibilização e capacitação dos servidores;
- VI - Adotar política de responsabilidade socioambiental;
- VII - Promover a gestão integrada de resíduos pós-consumo, inclusive a destinação ambientalmente correta;
- VIII - Melhorar a qualidade de vida no ambiente do trabalho.

3 – METODOLOGIA

A elaboração do PLS/MinC faz parte de um conjunto de normas para estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos. Esse plano foi produto de 16 encontros entre os membros da comissão instituída pela Portaria nº 555, de 08 de julho de 2013, e colaboradores internos nos diversos temas que compõe o documento.

Foram convidados para participar da sua construção, representantes das entidades vinculadas: Agência Nacional de Cinema, Fundação Casa de Rui Barbosa, Fundação Biblioteca Nacional, Fundação Cultural Palmares, Fundação Nacional de Artes, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e Instituto Brasileiro de Museus.

Como referência para a elaboração do PLS/MinC utilizou a Cartilha da Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P, coordenado pela Secretaria de Articulação Institucional do Ministério do Meio Ambiente e as diretrizes do Projeto Esplanada Sustentável - PES, coordenado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em articulação com o MMA, MME e MDS.

O trabalho foi estruturado em 3 etapas:

Etapa I - Diagnóstico

1. Atualização de inventário de bens e materiais
2. Identificação dos similares sustentáveis
3. Identificação de práticas sustentáveis e de racionalização do uso de materiais
4. Identificar as ações em andamento e oportunidades de melhoria
5. Identificação dos processos de descarte
6. Identificação de ações de responsabilidade social
7. Identificação de práticas de logística reversa

Etapa II - Elaboração do Plano

1. Propostas de ação - consolidação de propostas em andamento pelo Projeto Esplanada Sustentável
2. Identificação dos responsáveis/metas/prazos e possíveis custos na implementação das ações
3. Qualidade de vida no ambiente de trabalho
4. Compras e contratações sustentáveis
5. Propostas de indicadores

Etapa III - Aprovação do Plano

1. Aprovação do Plano pelo Secretário Executivo, conforme determina o art 4º da Instrução Normativa nº 10 da Secretaria de Logística de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
2. Publicação no site do MinC

3.1 – Diretrizes e Princípios Gerais

O plano adota como diretrizes de sustentabilidade, o disposto no art. 4º do Decreto 7.746, de 05 de junho 2012, que determina:

- I - Adotar procedimentos que causem menor impacto sobre os recursos naturais como flora, ar, solo e água;
- II - Dar preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
- III - Utilizar com maior eficiência os recursos naturais como água e energia;
- IV - Proporcionar maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- V - Proporcionar maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- VI - Utilizar inovações tecnológicas que reduzam a pressão sobre os recursos naturais; e
- VII - Fazer uso dos recursos que tenham origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras.

O Plano é concebido também em atendimento a outras diretrizes, quais sejam:

Política dos 5R's: Reduzir, Repensar, Reaproveitar, Reciclar e Recusar consumir produtos que gerem impactos socioambientais significativos.

Eixos temáticos da A3P - uso racional dos recursos naturais e bens públicos; gestão adequada de resíduos gerados; qualidade de vida no ambiente de trabalho; sensibilização e capacitação dos servidores; e licitações sustentáveis.

Atributos de sustentabilidade: Ambientais; Diversidade; Segurança; Direitos Humanos e Compras de Pequenas Empresas Locais.

3.2 – Avaliação, Monitoramento e Definição de Indicadores

Para o monitoramento do plano será utilizada a metodologia denominada Ciclo de Deming ou simplesmente Ciclo PDCA. O Ciclo PDCA é uma ferramenta que auxilia na organização de um processo para implementação de melhorias na condução de projetos e processos. O objetivo principal da aplicação dessa metodologia é identificar a cada ciclo, os processos que tendem a ser reanalisados e melhorados, dando início a um novo processo de mudança.

A avaliação será feita pelos indicadores propostos Instrução Normativa nº 10/SLTI/MPOG, além daqueles sugeridos como Indicadores de Desempenho da A3P.

Em algumas áreas existem processos de monitoramento em andamento como nos casos de despesas com energia elétrica, água e esgoto, transporte terrestre e papel. Nas demais áreas, processos de medição deverão ser introduzidos e indicadores incorporados.

4 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

O MinC, juntamente com outros órgãos governamentais, aderiram em 2012, ao PES o qual tem como finalidade precípua a melhoria da eficiência no uso racional dos recursos públicos e à inserção da variável socioambiental no ambiente de trabalho.

O Projeto tem amparo legal no art. 225 da Constituição Federal e no Acórdão nº 1.752, de julho de 2009, que recomenda ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG que incentive os órgãos e instituições públicas federais a adotarem um modelo de gestão estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos, por meio da divulgação de programas já existentes no Governo Federal.

I - Programa de Eficiência do Gasto Público - PEG, desenvolvido no âmbito da Secretaria de Orçamento Federal do MPOG;

II - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - PROCEL, mais especificamente o Subprograma Eficiência Energética em Prédios Públicos, desenvolvido pela Eletrobrás e coordenado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético de Minas e Energia - SPE/MME;

III - Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, coordenado pela Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente - SAIC/MMA; e

IV - Coleta Seletiva Solidária, no âmbito da Secretaria-Executiva do Ministério do Desenvolvimento e Social e Combate à Fome - SE/MDS.

Na primeira fase do PES, para cada tipo de gasto foi desenvolvido um indicador. A partir da posição do Ministério da Cultura em relação aos outros ministérios localizados na Esplanada, foram definidas metas de redução de custo.

Quadro 1 – Ações de sustentabilidade adotadas pelo Ministério da Cultura/PES – Edifício Sede e Parque Cidade

Tipo de gasto	Ações em curso do PES
Locação de Veículos	<p>Proposta de nova contratação prevendo a utilização de veículos que utilizam biocombustíveis.</p> <p>Uso da motocicleta no envio de documentos e objetos pequenos para a mesma cidade onde se localiza o órgão.</p>
Água e Esgoto	<p>Criação de normas acerca da periodicidade de irrigação dos jardins.</p> <p>Em fase de substituição das torneiras e descargas tradicionais do Edifício Sede por sistemas mais econômicos.</p>
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	Os contratos estão em processo de revisão.
Energia Elétrica	<p>Os contratos estão em processo de revisão com a concessionária.</p> <p>Redução das lâmpadas no Edifício Sede e Parque Cidade – Foi feito um trabalho piloto de redução das lâmpadas nos dois imóveis, sendo que foram desativadas aproximadamente 28% das lâmpadas fluorescentes. A avaliação dessa ação será realizada a partir do acompanhamento e indicadores.</p> <p>Está sendo elaborado o Projeto de Eficiência Energética/Retrofit em parceria com o Ministério do Meio Ambiente.</p>
Limpeza e Conservação	As áreas estabelecidas no contrato estão sendo revisadas pela Coordenação de Logística.
Locação de Imóveis	Os contratos de locação estão sendo revistos pela Coordenação de Logística.
Material de Consumo - Papel	<p>A Coordenação de TI padronizou as impressões em dois lados da folha, cor preta e qualidade rascunho em todas as impressoras do MinC.</p> <p>Compra de papéis reciclados e não clorados pelo Almoxarifado.</p> <p>Redução do papel fornecido pelo Almoxarifado, levando-se em consideração o trabalho desenvolvido em cada setor.</p>
Serviço de Processamento de Dados	<p>Foram eliminadas as contas de e-mail não utilizadas por motivo de exoneração, aposentadoria e transferência de servidor, extinção de programa ou projeto.</p> <p>Foram adequados os tamanhos das caixas postais dos servidores de acordo com os trabalhos desenvolvidos.</p> <p>Foi regulamentado o uso da Telefonia Fixa e Móvel quanto ao limite de custeio, distribuição de aparelhos e ao uso particular de aparelhos.</p> <p>Foi adquirido software de comunicação eletrônica para o envio de mensagens instantâneas (instant text messaging) ou para a transmissão de voz (VoIP).</p> <p>Adoção de rede de comunicações entre unidades de uma mesma organização pública constituída por cabos de fibra óptica.</p> <p>Publicação de Portais de Correio e Intranet.</p>
Vigilância	Os postos de trabalho estão redimensionados de acordo com a necessidade .

Quadro 2 - Situação atual x Situação ideal da Coleta Seletiva no MinC

Resíduo	Situação atual	Situação ideal
Resíduos Recicláveis	Implantação da Comissão da Coleta Seletiva - Portaria nº 118, de 24 de agosto de 2012.	Implantação da Comissão da Coleta Seletiva - Portaria nº 118, de 24 de agosto de 2012.
Papel/Papel Misto/Papelão e Plástico	O termo de Compromisso com a Associação de Catadores foi elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente, sendo o MinC apenas co-partícipe.	O termo de Compromisso – TC, com a Associação de Catadores definindo os termos do compromisso pactuado entre o MMA e MinC. Um dos pontos do termo deverá constar que os recursos deverão ser divididos equitativamente entre os cooperados.
	Os papéis (misto e papelão) são coletados e depositados em contêineres específicos para a coleta seletiva.	Separar os papéis que serão reutilizados. Capacitar os colaboradores do serviço de limpeza a separação adequada dos resíduos.
	Não existem coletores específicos da coleta seletiva nas unidades do MinC.	Adquirir coletores específicos para a coleta seletiva dos resíduos nas unidades do MinC.
	Existem lixeiras individuais em cada estação de trabalho, prejudicando o processo da coleta seletiva do resíduo papel e plástico.	Adquirir coletores individuais de papéis para cada estação de trabalho, conforme modelo sugerido pela A3P.
	Existem coletores de copos plásticos em locais pré-determinados.	O saco plástico que recobre os coletores são da cor preta, devendo ser substituídos pela cor vermelha para identificação do resíduo no ato da coleta.
Resíduo Eletroeletrônico	O descarte dos resíduos não é feito adequadamente.	Implementar o sistema de Logística Reversa conforme art. 33 da Lei nº 12.305/2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.
Resíduo de Obra/Reforma	O descarte dos resíduos não é feito adequadamente.	Observar as diretrizes conforme disposto na Lei nº 12.305/2010.
Resíduo de Óleo e Graxas	O descarte dos resíduos não é feito adequadamente.	Implementar o sistema de Logística Reversa conforme art. 33 da Lei nº 12.305/2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.
Resíduos de Pilhas e Baterias	Existem coletores disponíveis na recepção do Bloco B – Edifício Sede e do Ed. Parque Cidade, destinados à coleta de pilhas e baterias.	Implementar o sistema de Logística Reversa conforme art. 33 da Lei nº 12.305/2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.
Resíduos de Lâmpadas	No contrato vigente não há a orientação para o cumprimento da Lei de Resíduos Sólidos que implemente a Logística Reversa.	Implementar o sistema de Logística Reversa conforme art. 33 da Lei nº 12.305/2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

5 – PROJETOS DO PLS

Projeto I – Material de Consumo (papel, copo, cartucho)

Objetivo Macro - Papel	Otimizar a utilização do papel nas rotinas de trabalho do Ministério da Cultura				
Meta	Ação	Detalhamento da ação	Responsáveis	Estimativa de Execução	Resultados esperados
Estimular práticas sustentáveis na utilização do papel	Impressão frente e verso	Configurar as impressoras para imprimir frente e verso	CGTI/CCSS	Dez/13	Quantidade de impressão frente e verso
	Reaproveitamento do papel	Usar papéis que seriam jogados fora na confecção de blocos de anotações	CGTI/CCSS	Dez/13	Quantidade de papel reaproveitado
	Frequente utilização de e-mail nas atividades administrativas.	Adotar e-mail para comunicação interna e externa	CGTI/ASCOM /CCSS	Dez/13	Comunicação por e-mail adotada
	Formatar os documentos antes de imprimir	Formatar os documentos evitando espaços em brancos e vias desnecessárias	CGTI/ASCOM /CCSS	Dez/13	Rotina adotada
	Padronização de impressão econômica	Configurar os softwares mais utilizados pelos servidores para imprimir nos dois lados da folha, em cor preta e em qualidade rascunho	CGTI	Dez/13	Quantidade de impressoras padronizadas
	Adoção de ilhas de impressão	Substituir impressoras de menores por máquinas de médio porte	CGTI	Mar/14	Ilhas de impressão instaladas
	Terminar com a impressão de contra cheques	Utilização de sistema eletrônico para disponibilizar esses documentos aos destinatários	CGTI/COGEP	Dez/13	Sistema eletrônico instalado
	Implantar sistemas de outsourcing	Contratar empresas que fazem o controle das impressões através de softwares	CGTI	Dez/13	Sistema de outsourcing instalado
Fomentar o uso de tecnologia de gestão eletrônica de documentos	Utilização de tecnologia de desmaterialização de processos e documentos	Uso de tecnologia de desmaterialização de processo e documentos em substituição a versão de papel - administração sem papel	CGTI/CGLOG	Mar/14	Tecnologia implementada
Promover a utilização de materiais recicláveis	Diminuição da utilização do papel branco em favor do papel reciclado/não clorado	Campanha de sensibilização do servidor informando que o sistema de branqueamento do papel utiliza o cloro ou o peróxido de hidrogênio, prejudiciais ao meio ambiente	ASCOM/CCSS/CG LOG	Dez/13	Servidores conscientes

Objetivo Macro - Cartucho e Plástico	Adotar ações que reduzam o impacto ambiental dos resíduos por meio da logística reversa e utilizar economia dos recursos no MinC				
Meta	Ação	Detalhamento da Ação	Responsável	Estimativa de Execução	Resultados esperados
Estimular práticas sustentáveis na utilização do recurso	Configurar a impressora	Instituir a configuração da impressora ideal na adoção de passos para a melhor eficiência, como: acessar a preferência, ajustar a página e adotar pela opção de rascunho	CGTI	Dez/13	Configuração adotada
Estimular práticas sustentáveis na utilização do recurso	Regular o equipamento	Implementar a rotina de manutenção das impressoras	CGTI	Dez/13	Implementação de rotinas adotadas
	Escolher a Letra Sustentável	Utilização da Ecofonte 12 como letra padrão de eficiência	CGTI	Dez/13	Padrão adotado

Reduzir a utilização de copos descartáveis	Substituir copos descartáveis por copos reutilizáveis	Reduzir a disponibilização dos copos descartáveis distribuídos pelo órgão para incentivar a utilização de copos de vidro	CGLOG/CCSS	Dez/13	Quantidade de material permanente utilizado
	Incentivar o servidor a trazer sua caneca de casa	Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar servidores a adotar seu copo	ASCOM/CCSS/COGEP	Dez/13	Servidores conscientes
	Revisar o contrato de fornecimento de material de copa	Renegociar o contrato da copa para fornecimento de copos de vidro, xícaras para chá e café	CGLOG/CCSS	Dez/13	Quantidade de material permanente utilizado

Identificação dos riscos:

Não adoção de hábitos e atitudes em relação às práticas recomendadas pelo plano.;

Ausência de sensibilidade para as questões ambientais;

Falta de engajamento dos servidores e dirigentes do MinC;

Ausência de Recursos para implementação das propostas.

Projeto II - Energia Elétrica

Em Brasília o MinC é responsável pelo consumo de energia do Edifício Sede e dos seis andares locados no Edifício Parque Cidade. O Edifício Sede, na Esplanada dos Ministérios, é compartilhado com o Ministério do Meio Ambiente - MMA, que é o responsável pelo pagamento das faturas do prédio inteiro, enquanto o MinC arca com as despesas correspondentes ao consumo de água e saneamento.

No Edifício Parque Cidade, o MinC é locatário dos 7º-12º andares da Torre B, e responsável pelo pagamento das faturas dos medidores correspondentes. Em ambos os prédios, foram tomadas iniciativas no sentido de reduzir a quantidade de lâmpadas em locais onde estavam em excesso, organizar os serviços de vigilância e brigada a fim de desligar as luzes dos setores quando estes estiverem vazios.

Objetivo Macro	Reduzir o consumo de energia elétrica nas dependências do Ministério da Cultura			
Meta	Ação	Responsável	Estimativa de Execução	Resultados esperados
Reparar as subestações e organizar o serviço de manutenção nas estruturas elétricas	Adequar as subestações às normas técnicas vigentes	CGLOG	Dez/13	Subestação reparada
	Adequar a infraestrutura elétrica das instalações por meio do serviço de manutenção predial	CGLOG	Mar/14	Subestação reparada
	Promover a aquisição de equipamentos de segurança (EPI)	CGLOG	Mar/14	Equipamento adquirido
	Elaboração de procedimentos para execução de serviços de rotina e manutenção preventiva das equipes técnicas	CGLOG/CGPLS	Dez/13	Rotina estabelecida
	Implantação de um sistema de cadastramento das faturas para análise mensal do consumo	CGLOG/CGPLS	Dez/13	Relatórios produzidos
Estipular práticas sustentáveis na utilização do recurso	Desenvolver campanhas junto aos servidores/colaboradores para a redução do consumo de energia elétrica	ASCOM/COGEP/CGPLS	Dez/13	Campanha realizada
	Promover maior aproveitamento da luz e ventilação natural no ambiente de trabalho	COGEP/CGPLS	Dez/13	Nº de projetos
	Revisar os contratos de energia elétrica visando otimizar a utilização do recurso	CGLOG	Dez/13	Nº de contrato revisado
	Promover estudos para verificar desperdícios de energia elétrica nas dependências do MinC	CGLOG/CGPLS	Mar/14	Relatórios produzidos
	Ligar o sistema de iluminação somente aonde não haja iluminação natural suficiente e caso seja necessário, ligar apenas no início do expediente	CGLOG	Dez/13	Nº de projetos
	Manter janelas e portas fechadas, evitando a entrada de ar externo nos ambientes climatizados	CGLOG	Dez/13	Nº de projetos
Estipular práticas sustentáveis na utilização do recurso	Criar norma interna para a utilização dos equipamentos de ar condicionado	CGLOG/CGPLS	Dez/13	Nº de projetos
	Adotar as regras de utilização dos elevadores	CGLOG/CGPLS	Mar/14	Relatório produzido

Identificação dos riscos:

Não adoção de hábitos e atitudes em relação às práticas recomendadas pelo plano.;

Ausência de sensibilidade para as questões ambientais;

Falta de engajamento dos servidores e dirigentes do MinC;
Ausência de Recursos para implementação das propostas.

Projeto III – Água e Esgoto

O MinC é responsável pelo consumo de água e saneamento nos dois imóveis ocupados pelo órgão em Brasília. No Edifício Sede foi feita a readequação da rotina de irrigação dos jardins. Nas instalações do Edifício Parque Cidade foi realizado estudo visando diminuir o número de hidrômetros, o que não logrou conclusão positiva pois todos são necessários ao sistema de ar condicionado central do prédio.

Objetivo Macro	Otimizar a utilização do recurso das dependências do MinC			
Meta	Ação	Responsável	Estimativa de Execução	Resultados esperados
Manter o consumo de água nas dependências do MinC em níveis adequados	Realizar o mapeamento constante da rede de esgoto e tubulações em geral visando detectar possíveis vazamentos	CGLOG	Mar/14	Mapeamento mensal
	Rever a substituição das instalações sanitárias com objetivo de reduzir o consumo desnecessário	CGLOG	Dez/13	Nº de estruturas substituídas
	Implantação de um sistema de cadastramento das faturas para análise mensal do consumo a fim de elaborar relatórios mensais de acompanhamento	CGTI	Dez/13	Relatório mensal
Reutilização de águas pluviais	Reativação do sistema de captação de água da chuva construído pelo Ministério do Meio Ambiente para suprir a água que poderá ser utilizada no sistema sanitário	CGLOG	Mar/14	Sistema funcionando
Lavagem pró-Ambiental de carros oficiais	Adotar a utilização de balde em vez da mangueira	CGLOG	Dez/13	Ação realizada
	Aplicação de produtos biodegradáveis auxiliares à remoção de sujeiras sobre latarias, vidros e rodas sem necessitar de água para a remoção dos resíduos	CGLOG	Dez/13	Ação realizada

Identificação dos riscos:

Não adoção de hábitos e atitudes em relação às práticas recomendadas pelo plano.;
Ausência de sensibilidade para as questões ambientais;
Falta de engajamento dos servidores e dirigentes do MinC;
Ausência de Recursos para implementação das propostas.

Projeto IV – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

Objetivo Macro	Melhorar a qualidade de vida de todos os servidores e colaboradores do Ministério da Cultura proporcionando condições plenas de desenvolvimento humano na realização de suas atividades, evitando doenças ocupacionais de forma preventiva			
Meta	Ação	Responsáveis	Estimativa de Execução	Resultados esperados
Fortalecer o Programa de Qualidade de vida do Ministério da Cultura	Estimular e ampliar as atividades que promovam o desenvolvimento das habilidades dos servidores	COGEP/CGPLS	dez/13	Servidores atendidos
	Estudar a viabilidade de aproveitar as áreas comuns para a integração dos servidores/colabores de todas as unidades	CGLOG/CGPLS	dez/13	Estudo realizado
	Estudar a viabilidade de construção do bicicletário e vestiário para os servidores que utilizam a bicicleta como meio de transporte	CGLOG/CGPLS	dez/13	Estudo realizado
	Identificar fontes de riscos potenciais à saúde no trabalho	CGLOG/CGPLS	out/13	Ação realizada
	Desenvolver indicadores de satisfação e bem estar coletivo	COGEP/CGPLS	out/13	Relatório de indicadores
	Adotar critérios ergonômicos indicados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT	CGLOG/CGPLS	dez/13	Críticos adotados
	Constituir a brigada voluntária anti-incêndio para atuação preventiva, prestação de primeiros socorros e rotas de fuga (em convênio com o corpo de bombeiros)	CGLOG/CGPLS	dez/13	Ação realizada
	Estudar a viabilidade de reavivar o Cinema no intervalo de almoço	CGLOG/CGPLS	dez/13	Estudo realizado
	Planejar a criação da sala de repouso/sala anti stress	CGLOG/CGPLS	dez/13	Planejamento realizado
	Estabelecer um banco de conhecimento de habilidades para compartilhamento de experiências entre servidores ativos e inativos	COGEP/CGPLS	dez/13	Ação realizada
	Identificar colaboradores com necessidades especiais, afim de desenvolver ações inclusivas	COGEP/CGPLS	dez/13	Ação realizada

Identificação dos riscos:

Não adoção de hábitos e atitudes em relação às práticas recomendadas pelo plano.;
 Ausência de sensibilidade para as questões ambientais;
 Falta de engajamento dos servidores e dirigentes do MinC;
 Ausência de Recursos para implementação das propostas.

Projeto V – Capacitação para a sustentabilidade

Objetivo Macro	Capacitar e conscientizar os servidores e dirigentes do MinC sobre temas afetos à sustentabilidade			
Meta	Ação	Responsáveis	Estimativa de Execução	Resultados esperados
Capacitar os servidores do MinC nos temas relacionados à sustentabilidade	Promover cursos com temas relacionados ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável.	COGEP/CGPLS	Mar/2014	Servidores capacitados
	Promover palestras, workshops, oficinas e vivências sobre o tema ambiental Visita às cooperativas de catadores	COGEP/CGPLS	Mar/2014	Servidores capacitados

Identificação dos riscos:

Não adoção de hábitos e atitudes em relação às práticas recomendadas pelo plano;
 Ausência de sensibilidade para as questões ambientais;
 Falta de engajamento dos servidores e dirigentes do MinC;
 Ausência de Recursos para implementação das propostas.

Projeto VI – Deslocamento de Pessoal: foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes

Objetivo Macro	Otimizar o uso do transporte no Ministério da Cultura focando a redução de gastos e emissões de substâncias poluente			
Meta	Ação	Responsáveis	Estimativa de Execução	Resultados esperados
Introduzir critérios de sustentabilidade nas compras de veículos e nos procedimentos de manutenção	Consolidar banco de dados com informações técnicas relativas à frota	CGLOG	Mar/14	Ação realizada
	Orientar a utilização de critérios sustentáveis para compras e substituição de veículos automotores	CGLOG/CGPLS/CGLIC	Dez/13	Ação realizada
	Incentivar a prática de carona solidária	CGLOG/CGPLS/COGEP/ASCOM	Dez/13	Nº de pessoas que utilizam a carona como transporte
	Incentivar a utilização do transporte não motorizado	CGLOG/CGPLS	Dez/13	Ação realizada
	Promover a aquisição/utilização de veículos de baixo impacto poluidor	CGLOG/CGLIC/CGPLS	Mar/14	Ação realizada
	Promover campanhas informativas sobre meio ambiente nos setor de transporte	COGEP/CGPLS/CGTI/ASCOM	Mar/14	Campanha realizada
	Implementar sistema de vídeo conferência como forma de reduzir as viagens interestaduais	CGLOG	Mar/14	Sistema implementado
	Criar rotinas de manutenção periódica na frota	CGLOG	Dez/13	Ação realizada

Identificação dos riscos:

Não adoção de hábitos e atitudes em relação às práticas recomendadas pelo plano.;
 Ausência de sensibilidade para as questões ambientais;
 Falta de engajamento dos servidores e dirigentes do MinC;
 Ausência de Recursos para implementação das propostas.

Projeto VII – Compras e Contratações Sustentáveis

A preocupação com a relação meio ambiente e consumo já se fazia iminente na década de 70 com o estudo produzido pelo Clube de Roma intitulado 'Os Limites do Crescimento'. Esse documento concluiu que o Planeta Terra não suportaria a pressão do crescimento populacional sobre os recursos naturais e energéticos.

Em 1983, após retomados os diálogos sobre as questões ambientais pela Organização das Nações Unidas -ONU, foi criada a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento que apresentou o

conceito de Desenvolvimento Sustentável como sendo “aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades”.

O documento enfatizou problemas ambientais, como o aquecimento global e a destruição da Camada de Ozônio e trouxe à tona divergências entre desenvolvimento sustentável e os padrões de produção e consumo.

No Brasil, houve um grande avanço nos processos de compra do governo federal. Não seria possível trabalhar o desenvolvimento sustentável sem pensar em garantir justiça social e uma economia mais saudável. A consciência de que o atual modelo de consumo e produção demanda mais de nossos recursos do que sua capacidade de renovação ficou clara quando paramos para refletir sobre o atual modelo de crescimento econômico adotado por países mais avançados no trato dessas questões. Assim, foram criadas uma série de leis e decretos na voltados para a adoção de critérios sustentáveis para compras e contratações públicas.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 170, já reflete a preocupação com o desenvolvimento sustentável quando, entre os princípios que regem a atividade econômica, inclui a defesa do meio ambiente e a livre concorrência.

No entanto, a novidade foi a Lei n.º 12.349, de 15 de dezembro de 2010, que alterou o artigo 3º da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, sobre licitações, determinando a garantia do desenvolvimento nacional sustentável como um dos três pilares das licitações públicas, ao lado da observância do princípio constitucional da isonomia e da seleção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública.

Licitações Públicas Sustentáveis ou Eco-Aquisição ou Compra Ambientalmente Amigável ou Consumo Responsável ou Licitação Positiva

Podemos entender como a solução para integrar considerações ambientais e sociais em todas as fases do processo de compra e contratação de governos, visando reduzir impactos sobre a saúde humana, meio ambiente e direitos humanos.

Nas compras sustentáveis, subentende as seguintes considerações:

- **Responsabilidade do Consumidor** – Consumidor que demandam produtos de alta qualidade e alto desempenho, produzidas em circunstâncias justas e com impactos ambientais menores, promovem uma competição que favorecem critérios de sustentabilidade ao invés de se orientar pelo menor preço.
- **Comprando somente o necessário** – Consumir apenas o necessário, sem desperdícios, adotando a reutilização para prolongar a vida útil do produto.
- **Promovendo a inovação** – A compra de produtos com menor impacto negativo e mais eficientes na sua utilização, impedem ou minimizam a poluição e/ou a pressão sobre os recursos naturais, desenvolvendo, por sua vez, produtos e serviços inovadores.
- **Abordagem do Ciclo de Vida** – Alguns produtos podem ser considerados sustentáveis por gerarem menos perdas, por serem recicláveis ou mais duráveis. Outros são sustentáveis por conterem menos substâncias tóxicas ou porque o processo de sua geração consome menos energia. A análise do ciclo de vida leva em conta o impacto ambiental do produto em todos os seus estágios, desde o nascimento, ou berço (extração do material/matéria-prima) ao túmulo (disposição final), com o propósito de minimizar o dano ambiental.
- **Valoração Ambiental** – A valoração ambiental busca avaliar a variável ambiental na análise de custo-benefício dos recursos ambientais.

Critérios a serem observados nas contratações do Ministério da Cultura:

Bens de Consumo	
1 - Material de Expediente	O papel e outros itens que utilizam madeira como matéria prima deverá ser confeccionada com madeira de origem legal. Caberá ao fornecedor apresentar a declaração que ateste o cumprimento da exigência quanto à origem da madeira.
	Utilizar Itens derivados de papel de preferência reciclados (envelopes, pastas, agendas, cartões de visitas), sendo o material produzido por material recicláveis, atóxicos e/ou biodegradáveis.
	Quanto à destinação do material, verificar o Decreto 5.940, de 25 de outubro de 2006.
2 - Material de Limpeza	Utilizar materiais menos agressivos ao meio ambiente.
	Produtos fabricados com tensoativos biodegradáveis e de preferência com matéria prima de origem vegetal e não poluente.
	As embalagens dos produtos utilizados deverão ser proveniente de material reciclado ou recicláveis.
	Os produtos deverão ser preferencialmente comercializados na forma de refil.
	Os produtos deverão ser notificados ou registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, conforme determina legislação específica.
	Constar no edital critérios de ergonomia, em conformidade com a NR-17/Ministério do Trabalho e Emprego e os Relatórios de Ensaio do Instituto Nacional de Metrologia - INMETRO em conformidade com as Normas Técnicas Brasileiras.
Mobiliários fabricados com madeira devem possuir o certificado de procedência da madeira (Documento de Origem Florestal – DOF, emitido pelo IBAMA).	
Resíduos Perigosos	
Lâmpadas	Adquirir modelos fluorescentes compactos, de alta eficiência energética, com Selo Procel de Economia, ou tubulares de alto rendimento.
	Nas aquisições de lâmpadas o fornecedor deverá indicar como será feita a coleta dos resíduos conforme determina a Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010.
Pilhas e Baterias	Para a compra desse item, deverá apresentar laudo do laboratório acreditado pelo INMETRO, comprovando os teores máximos permitidos de chumbo, cádmio e mercúrio, previstos na Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA nº 401.
	Devem ser adquiridas pilhas e baterias de fabricantes ou importadores que estejam inscritos no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais – CFT.
	Nas aquisições de pilhas e baterias o fornecedor deverá indicar como será feita a coleta dos resíduos conforme determina a Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010. Verificar a legislação local para recolhimento de pilhas e baterias, O armazenamento deverá atender a critérios ambientais.
Cartuchos e Toner	Nas aquisições de cartuchos de tinta e toner, o fornecedor deverá indicar o recolhimento do resíduo seguindo as diretrizes da Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010.
Equipamentos de Tecnologia da Informação	
Equipamentos de TI	As especificações devem contemplar as configurações aderentes aos computadores sustentáveis, também chamados TI Verde, conforme dispõe a Portaria nº 2, de 16 de março de 2010, da Secretaria de Logística de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
	O edital deverá exigir do fornecedor e do fabricante, a indicação das medidas necessárias para assegurar a operacionalização do recolhimento dos equipamentos que contenham materiais perigosos, inclusive em relação ao suprimento.
	Adotar a logística reversa de acordo com a Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010.
	Nas aquisições de impressoras deverá ser exigida da contratada a apresentação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, comprovando a correta destinação de resíduos perigosos, inclusive para o recolhimento dos cartuchos de tinta e de toner usados.
Contratos de Serviços	
Para contratações de serviços em geral	A contratada deverá obedecer às normas técnicas de saúde, higiene e de segurança do trabalho, de acordo com as Normas do Ministério do Trabalho e Emprego.
	A contratada deverá fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários.
	A contratada deverá elaborar e implementar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO de acordo com as Normas Regulamentadoras do MTE.
	A contratada deverá assegurar, durante a vigência do contrato, capacitação a todos os trabalhadores em saúde, segurança do trabalho e as diretrizes sustentáveis adotadas pelo MinC.
	A contratada não deverá estar inscrita no cadastro de empregadores flagrados explorando trabalhadores em condições análogas às de escravo, instituído pelo MTE, por meio de Portaria nº 540/2004.

	Não ter infringido às leis de combate à discriminação de raça ou de gênero, ao trabalho infantil e ao trabalho escravo. (artigos 1º e 170 da CF/88; artigo 149 do CPB, Decreto nº 5.017/2004 e das Convenções da OIT nº 29 e 105).
Para serviços de limpeza e conservação	A contratada deverá observar o que orienta a Resolução CONAMA nº 20/94.
	Os produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos utilizados pela contratada deverão obedecer às classificações e especificações determinadas pela ANVISA.
	A contratada deverá utilizar sabão em barra e detergentes em pó preferencialmente à base de coco ou isentos de fósforo, quando inexistentes no mercado, deve-se exigir a comprovação de teor que respeite o limite máximo de concentração de fósforo, conforme Resolução 359/05 do CONAMA.
	A contratada deverá observar a não utilização de produtos que contenham substâncias agressivas à camada de ozônio na atmosfera, conforme Resolução CONAMA nº 267/2000.
	A contratada deverá adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada em acordo com a Lei nº 9.433/97 e as diretrizes sustentáveis adotadas pelo MinC.
	A contratada deverá elaborar treinamento de seus empregados, a cada ano, a ser estabelecido em edital, incluindo adoção de práticas para redução de consumo de energia elétrica, água, redução de produção de resíduos sólidos de acordo com as diretrizes socioambientais adotadas pelo MinC.
	A contratada deverá fazer o recolhimento dos resíduos reciclados e descartáveis em acordo ao Decreto 5.940/2006.
Serviços de jardinagem	A contratada deverá optar por produtos e insumos de natureza orgânica e defensivos de menor potencial de toxicidade, nos termos definido pela ANVISA.
	A contratada deverá fazer o recolhimento das embalagens vazias conforme determina a Lei 12.305/2010.
Serviços de dedetização	A contratada deverá executar os serviços em conformidade com os requisitos de licenciamento, procedimentos e práticas operacionais definidos na Resolução RDC ANVISA nº 52/2009, observada a metodologia para a redução do impacto ao meio ambiente, à saúde do consumidor e do aplicador.
	O produto utilizado não deverá causar manchas, serem antialérgicos e inodor após 90 minutos da aplicação, sendo inofensivo à vida humana
	Estarem entre os permitidos pela Portaria 10/85 e suas atualizações da ANVISA.
	A contratada deverá fazer o recolhimento das embalagens vazias conforme determina a Lei 12.305/2010. A contratada deverá providenciar aos empregados equipamentos de segurança para a execução do serviço.

Fonte: Guia de Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Contratações da Justiça do Trabalho

OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Orientações Gerais:

Adotar critérios que garantam a eficiência energética e privilegiar o aproveitamento de ventilação natural.

Empregar tintas à base de água, livre de compostos orgânicos voláteis, sem pigmentos à base de metais pesados, fungicidas sintéticos ou derivados de petróleo.

Utilização de outros materiais em substituição ao amianto.

Emprego de soluções construtivas que garantam maior flexibilidade na edificação, de maneira a permitir fácil adaptação às mudanças de uso do ambiente ou do usuário, no decorrer do tempo, evitando reformas que possam causar desperdícios de material e grande impacto ambiental, pela produção de entulho.

A madeira utilizada em obra e/ou reforma deverá ser de origem legal e proveniente de manejo florestal responsável ou reflorestamento, comprovada mediante apresentação do certificado de procedência da madeira.

Os materiais e equipamentos a serem utilizados nas edificações devem atender a critérios de sustentabilidade, tais como segurança, durabilidade e eficiência, de modo a gerar menos resíduo, menor desperdício e menor impacto ambiental.

Prioridade no emprego da mão de obra, materiais, tecnologias e matérias primas de origem local para execução, conservação e operação das obras/reformas.

Projeto de Instalação Hidrossanitárias

Utilização de equipamentos economizadores de água com baixa pressão, tais como torneiras com arejadores, com sensores ou de fechamento automático, sanitários com sensores ou com válvulas de descarga com duplo acionamento ou a vácuo.

Adoção de sistema de irrigação que reduza o consumo de água, tais como; aspersores, gotejamento ou irrigação automática.

Projeto Elétrico, de Iluminação e Climatização

Automação da iluminação com vistas ao aproveitamento da luz natural e utilizadores de presença onde se aplicar.

Uso de lâmpadas fluorescentes, compactas de alta eficiência energética, com Selo Procel de economia de energia.

Uso de cabos e fios de alta eficiência elétrica e baixo teor de chumbo e policloreto de vinila – PVC.

Utilização de novas tecnologias de resfriamento de ar que permitam a automação do sistema visando a setorização adequada dos ambientes climatizados.

Adquirir aparelhos condicionadores de ar de classificação A, de acordo com o Programa Brasileiro de Etiquetagem do PROCEL – INMETRO.

Projeto Acessibilidade

Construção de rampas com inclinação adequada para acesso dos pedestres e plataforma de transporte vertical para passageiros com dificuldade de locomoção.

Adequação de sanitários

Reserva de vagas em estacionamento.

Reserva de vagas para cadeirante nos auditórios, salas de espera e sala de reuniões.

Instalação de piso tátil direcional e de alerta.

Sinalização visual acessível a pessoas com deficiência auditiva, pessoas com baixa visão e pessoas com deficiência intelectual.

Adaptação de mobiliário, portas e corredores em todas as dependências e em todos os acessos.

BIBLIOGRAFIA

MELO, Sidnéia Fonseca. **Desafios e Perspectivas para uma Agenda Ambiental na Administração Pública**: um estudo de caso sobre a A3P. Itajubá: UNIFEI, 2011. 64p. (Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Especialização à distância em Gestão de Pessoas e de Projetos Sociais da Universidade Federal de Itajubá).

PINTO, Mariana Oliveira - **ECONOMIA, MEIO AMBIENTE, CONSUMO E ESTADO**. Disponível em : < <http://dspace.idp.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/244>>. Acesso em : 20 de agosto de 2013.

AS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL SUSTENTÁVEL - 2 Instituto Brasiliense de Direito Público – IDP - Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Direito da Regulação

BETIOL, L.S.; UEHARA, T.H.K.; LALOË, F.K.; APPUGLIESE, G.A.; ADEODATO, S. ; Ramos, L.; MONZONI NETO, M.P. **Compra Sustentável: a força do consumo público e empresarial para uma economia verde e inclusiva**. 1. ed. São Paulo: Gestão Pública e Cidadania, FGV-EAESP, 2012.

BRASIL. **Cartilha Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2009

BRASIL. **Guia Prático de Licitações Sustentáveis da Consultoria Jurídica da União no Estado de São Paulo**. São Paulo: Advocacia Geral da União, 2011

BRASIL. **Guia de Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Contratações da Justiça do Trabalho**. Brasília: Conselho Superior da Justiça do Trabalho, 2012

ANEXO I

Inventário de Bens Patrimoniais

GRUPO 42	MATERIAL/DESCRIÇÃO	EM ESTOQUE
Mobiliário em geral	Cadeira giratória Reunião sem braço vermelha SE	32
Mobiliário em geral	Cadeira giratória Reunião sem braço amarela GM	32
Mobiliário em geral	Cadeira giratória espaldar baixo azul tecido	28
Mobiliário em geral	Cadeira giratória espaldar baixo vermelha tecido	32
Mobiliário em geral	Cadeira giratória espaldar baixo	615
Mobiliário em geral	Cadeira giratória espaldar médio	583
Mobiliário em geral	Cadeira giratória espaldar alta	312
Mobiliário em geral	Cadeira tipo concha	27
Mobiliário em geral	Cadeira fixa prancheta escamoteável	179
Mobiliário em geral	Cadeira fixa com suporte braço	30
Mobiliário em geral	Cadeira auditorio	350
Mobiliário em geral	Sofás Cama em courvim cor preto	01
Mobiliário em geral	Sofás 02 lugares cor preto	08
Mobiliário em geral	Sofás 01 lugar cor preto	05
Mobiliário em geral	Sofá 03 lugares cor preto	12
Mobiliário em geral	Sofás 02 lugares cor branco	10
Mobiliário em geral	Sofás 01 lugar cor branco	08
Mobiliário em geral	Sofá 03 lugares cor branco	03
Mobiliário em geral	Mesas em L 1,80	407
Mobiliário em geral	Mesa ovalada reunião	22
Mobiliário em geral	Mesa redonda reunião	16
Mobiliário em geral	Mesa reta 1,40	107
Mobiliário em geral	Mesa canto vidro	08
Mobiliário em geral	Módulo Estação de trabalho	93
Mobiliário em geral	Gaveteiro madeira	1.464
Mobiliário em geral	Armário alto	1.213
Mobiliário em geral	Armário baixo	491
Mobiliário em geral	Estantes em aço	07
Mobiliário em geral	Estante em madeira	48

Mobiliário em geral	Geladeira 120 L	15
Mobiliário em geral	Frigobar	28
Mobiliário em geral	Umificador	68
Mobiliário em geral	TV 20 pol.	31
Mobiliário em geral	TV 42 pol.	05
Mobiliário em geral	Mesa impressora 3 partes	107
Mobiliário em geral	Porta bandeira	05
Mobiliário em geral	Carrinho processos	12
Mobiliário em geral	Arquivo deslizante	02
Mobiliário em geral	Arquivo em aço 5 gavetas	02
Mobiliário em geral	Arquivo em aço 4 gavetas	05
Mobiliário em geral	Arquivo em aço	17
Mobiliário em geral	Quadro flip chart	03
Mobiliário em geral	Quadro branco	16
Mobiliário em geral	Quadro negro	01
Mobiliário em geral	Quadro de aviso camurça	12
Mobiliário em geral	Lixeira industrial	02
Mobiliário em geral	Tapete 1,80 x 2,20 m	08
Mobiliário em geral	Microondas 5 L	05
Mobiliário em geral	Microondas 6 L	28
Mobiliário em geral	Grampeador	01
Mobiliário em geral	Bebedouro	72
Mobiliário em geral	Ventilador de Circulador	05
Mobiliário em geral	Ventilador de Coluna	55
Mobiliário em geral	Longarina curvim 3 lugares	21
Mobiliário em geral	Longarina tecido azul	02
Mobiliário em geral	Longarina preta 02 lugares	10
GRUPO 35	MATERIAL/DESCRIÇÃO	EM ESTOQUE
Informática	Notebook portátil	85
Informática	CPU	300
Informática	Monitores	300
Informática	Webcam webcases	12
Informática	Webcam microsoft	400

Informática	Modulo para Switching	01
Informática	Impressora laser	22
Informática	Impressora Jato de tinta	25
Informática	Impressora HP	34
Informática	Headset microsoft	400
Informática	Ultrabook Dell	01
Informática	Codeck Tumderbird	06
Informática	Suporte CPU	443
Informática	Suporte Display	15
Informática	Telão projeção	05
Informática	Escanner de mesa	190
Informática	Estabilizador	674
Informática	Suporte codeck	10
Informática	Switch	22
Informática	No break 51 kva	05
Informática	No break	48
Informática	Leitora código de barra	95
Informática	Roteador Completo 8 Slots	03
Informática	Unidade evaporadora	52
Informática	Data show	23
Informática	Aparelho telefônico celular	29
Informática	Fax simile	39
Informática	Configurador para central telefônica	02
GRUPO 52	MATERIAL/DESCRIÇÃO	EM ESTOQUE
Veículos	Veículo oficial	02
Veículos	Carrinho transporte de material horizontal	02
GRUPO 44	MATERIAL/DESCRIÇÃO	EM ESTOQUE
Obras de arte	Quadro moldura	84
Obras de arte	Esculturas	08
GRUPO 39	MATERIAL/DESCRIÇÃO	EM ESTOQUE
Equipamentos hidráulico	Furadeira marcenaria	01
Equipamentos hidráulico	Multi sistema de refrigeração	19
GRUPO 33	MATERIAL/DESCRIÇÃO	EM ESTOQUE

Equipamento de áudio vídeo e fotos.	Gravador cassete	03
Equipamento de áudio vídeo e fotos.	Amplificador de som	09
Equipamento de áudio vídeo e fotos.	Câmera Cannon 5D	02
Equipamento de áudio vídeo e fotos.	Tripé Monofotto	02
Equipamento de áudio vídeo e fotos.	Microfone Rod Boom	05
Equipamento de áudio vídeo e fotos.	Mesa som equalizadora	03
Equipamento de áudio vídeo e fotos.	Pedestal microfone	08
Equipamento de áudio vídeo e fotos.	Projektor Cinematográfico	01
GRUPO 18	MATERIAL/DESCRIÇÃO	EM ESTOQUE
Livros e Coleções	Livro consulta	67
Livros e Coleções	Livros literários arte	05
GRUPO 34	MATERIAL/DESCRIÇÃO	EM ESTOQUE
Containers	Containers de lixo	04
GRUPO 12	MATERIAL/DESCRIÇÃO	EM ESTOQUE
Aparelho e utensílio doméstico	Cafeteira	06
Aparelho e utensílio doméstico	Escada de abrir com 03 degraus	03
Aparelho e utensílio doméstico	Condicionador de ar de parede	12
Aparelho e utensílio doméstico	Relógio de parede	01
Aparelho e utensílio doméstico	Calculadora de bolso	09
Grupo 32	MATERIAL/DESCRIÇÃO	EM ESTOQUE
Máquinas e equipamentos gráficos	Fragmentadora de papel	41
Máquinas e equipamentos gráficos	Guilhotina	01
Máquinas e equipamentos gráficos	Grampeador	01
Máquinas e equipamentos gráficos	Claviculario 18 chaves	02

ANEXO II:

Material de Consumo

Material de Consumo					
Código	DESCRIÇÃO	QTD	UN	VALOR TOTAL (R\$)	ITEM SUSTENTAVEL
BR02458 46	Agenda tipo permanente revestimento capa curvim, quantidade de folhas 386 folhas, gramatura 56 g/m2, comprimento 200 mm, tipo encadernação costurada e colada, largura 148 mm, tipo papel miolo apergaminhado, sem indicação do ano civil.	500	UN	7.500,00	NÃO
BR03017 46	Almofada carimbo material caixa plástico, material almofada esponja absorvente revestida de tecido, tamanho nº. 4, cor azul, comprimento 12 cm, largura 9 cm, formato retangular, tipo entintada.	500	UN	1.200,00	SIM
BR02893 70	Almofada carimbo material caixa plástico, material almofada esponja absorvente revestida de tecido, tamanho nº. 2, cor preta, comprimento 12 cm, largura 9 cm, formato retangular, tipo entintada.	250	UN	397,50	SIM
BR03083 60	Almofada carimbo material caixa plástico, material almofada esponja absorvente revestida de tecido, tamanho nº. 3, cor azul, comprimento 12 cm, largura 9 cm, formato retangular, tipo entintada.	500	UN	750,00	SIM
BR03166 32	Alfinete mapa material aço, material cabeça plástico, formato cabeça redondo, med. cabeça 5 mm, tamanho nº 1, cores variadas, caixa 50 unidades.	400	CX	600,00	NÃO

BR0284 286	Tinta para carimbo cor azul, componente água, pigmentos aspecto físico líquido, aplicação almofada, capacidade frasco 40 ml.	150	UN	180,00	NÃO
BR0283 589	Tinta para carimbo cor preta, componente água, pigmentos aspecto físico líquido, aplicação almofada, capacidade frasco 40 ml.	100	UN	190,00	NÃO
BR0150 750	Apoio punho teclado, apoio de pulso, base anti-derrapante, cor preta.	100	UN	1.550,00	NÃO
BR0273 697	Apontador para lápis material plástico transparente, tipo escolar, com depósito, retangular, dimensões 4,50 x 1,50 cm.	1000	UN	780,00	NÃO
BR0234 252	Lapiseira material plástico, diâmetro carga 0,5 mm, prendedor e ponteira de metal.	2000	UN	2.520,00	SIM
BR0234	Lapiseira material plástico, diâmetro carga 0,7 mm,	2000	UN	2.520,00	SIM

251	Prendedor e ponteira de metal.				
BR0200505	Lapiseira material plástico, diâmetro carga 0,9 mm, prendedor e ponteira de metal.	2000	UN	2.520,00	SIM
BR0200804	Lápis borracha, corpo cilíndrico com borracha branca.	1500	UN	555,00	SIM

BR0364046	Grafite diâmetro 0,5 mm, comprimento 100 mm, dureza HB, tubo 12 minas.	2000	TB	400,00	NÃO
BR0364045	Grafite diâmetro 0,7 mm, comprimento 100 mm, dureza HB, tubo 12 minas.	1500	TB	300,00	NÃO
BR0203348	Grafite diâmetro 0,9 mm, comprimento 100 mm, dureza HB, tubo 12 minas.	1500	TB	300,00	NÃO
BR0140171	Bobina de papel para calculadora, 57 x 56 mm, comprimento mínimo de 30 metros.	50	RL	50,00	NÃO
BR0264123	Borracha apagadora escrita material plástico, comprimento 42 mm, largura 21 mm, altura 11 mm, cor branca, tipo macia, material capa plástico de vinil, caixa com 24 unidades cada.	1000	UN	320,00	NÃO
BR0227397	Calculadora portátil de mesa, 12 dígitos tamanho aproximado 14x12 cm, fonte de alimentação bateria, funções: Soma, Subtração, Multiplicação, Divisão, Porcentagem e Raiz Quadrada Memória (MRC, M- e M+).	200	UN	2.960,00	NÃO
BR0203186	Régua material plástico cristal, comprimento 30 cm, graduação centímetro, tipo material flexível.	1000	UN	600,00	SIM
BR0203253	Régua material plástico cristal, comprimento 50 cm, graduação centímetro, tipo material flexível.	200	UN	300,00	SIM

BR0283560	Tesoura em aço inox, med. aproximadamente 21 cm, cabo anatômico em resina plástica.	1100	UN	1.898,00	NÃO
BR0289405	Caneta esferográfica material plástico, transparente, sextavada, com orifício lateral, quantidade de carga 1 unidade, esfera 1 mm, ponta latão com esfera de tungstênio, tipo escrita média, cor tinta azul, com tampa na cor da tinta e ventilada.	20500	UN	6.120,00	SIM
BR0289406	Caneta esferográfica material plástico, transparente, sextavada, com orifício lateral, quantidade de carga 1	20500	UN	6.120,00	SIM

	unidade, esfera 1 mm, ponta latão com esfera de tungstênio, tipo escrita média, cor tinta preta, com tampa na cor da tinta e ventilada.				
BR02893 91	Caneta esferográfica material plástico, transparente, sextavada, com orifício lateral, quantidade de carga 1 unidade, esfera 1 mm, ponta latão com esfera de tungstênio, tipo escrita média, cor tinta vermelha, com tampa na cor da tinta e ventilada, caixa com 50 unidades. .	2000	UN	600,00	SIM
BR03132 13	Caneta hidrográfica, material plástico, material ponta feltro, espessura fina, cor carga azul, aplicação anotações diversas.	400	UN	920,00	NÃO
BR03132 15	Caneta hidrográfica, material plástico, material ponta feltro, espessura fina, cor carga preta, aplicação anotações diversas.	300	UN	690,00	NÃO
BR03132 16	Caneta hidrográfica, material plástico, material ponta feltro, espessura fina, cor carga vermelha, aplicação anotações diversas.	50	UN	115,00	NÃO
BR03309 06	Caneta marca texto material plástico, tipo ponta fluorescente, cor amarela, boa resistência a luz, 1 mm para sublinhar e 4 mm para destacar.	6000	UN	2.040,00	NÃO

BR02859 73	Caneta marca texto material plástico, tipo ponta fluorescente, cor verde, boa resistência a luz, 1 mm para sublinhar e 4 mm para destacar.	5000	UN	1.550,00	NÃO
BR02793 16	Caneta marca texto material plástico, tipo ponta fluorescente, cor rosa, boa resistência a luz, 1 mm para sublinhar e 4 mm para destacar.	2000	UN	700,00	NÃO
BR02792 51	Caneta corretiva, anatômica, com dosador que permita um melhor controle de fluxo para evitar vazamento, composto de metilciclohexano, isotiocianato de alila, dióxido de titânio, dispersante e corante, conteúdo de 7 ml, ponta de NP 10, não necessita de diluente, contendo solvente hidrocarboneto.	200	UN	310,00	NÃO
BR03553 37	Caneta para CD/DVD, corpo em plástico, ponta porosa, tinta de cor preta, secagem rápida, à prova d'água e de atrito, ponta 0,7mm.	200	UN	230,00	NÃO
BR02298 15	Marcador permanente para CD, cor azul, ponta feltro, descartável.	365	UN	251,85	NÃO
BR02298 16	Marcador permanente para CD, cor preta, ponta feltro, descartável.	135	UN	93,15	NÃO
BR02288 41	Pincel atômico permanente corpo em plástico, ponta em feltro, tinta verde.	500	UN	240,00	NÃO

BR02786 31	Estojo de 4 marcadores para quadro branco nas cores azul, verde, vermelho e preta. Os marcadores nas quatro cores devem ter tinta à base de álcool, fácil de ser apagada, para uso em superfícies lisas.	30	UN	135,00	NÃO
BR02293 95	Bloco recado celulose vegetal, auto-adesivo, removível, cor amarela, med. 76 x 102 mm. Embalagem com 100 folhas.	2500	BL	3.750,00	SIM
BR03779 09	Bloco recado celulose vegetal, auto-adesivo, removível, cor amarela, med. 76 x 102 mm, reciclado. Embalagem com 100 folhas.	1500	BL	3.135,00	SIM
BR02659 77	Bloco recado celulose vegetal, auto-adesivo, removível, cor amarela, med. 152 x 102 mm. Embalagem com 100 folhas.	1000	BL	4.000,00	SIM
BR01321 28	Cavalete flip shart madeira acabamento padrão marfim, com fundo em MDF revestido em lousa branca, com dupla função para uso flip shart e escreve a seco, med. 180 x 60 com suporte para apagador e pincel, prendedores de papel em sua parte superior para fixação de blocos.	10	UN	1.000,00	NÃO
BR01503 74	Cesto de lixo em material plástico (polipropileno), sem emendas, cor: preto, medidas: 12 litros, 24,5 cm diâmetro da boca, 20,0 cm diâmetro da base, 27,5 cm altura.	600	UN	4.680,00	NÃO
BR02292 62	Bandeja expediente material acrílico, cor fumê, hastes de fixação em aço, comprimento 360 mm, largura 260 mm, altura 40 mm, modelo duplex, não articulável.	100	UN	1.860,00	NÃO
BR03463 61	Caderno secretária papel ofsete, 152 folhas, med. 208 x 204 mm, impresso tipo secretária, capa flexível.	400	UN	6.380,00	NÃO
BR02006 92	Livro ata com margem, 100 folhas, med. aproximadamente 297 x 210 mm, capa plastificada cor preta.	50	UN	395,00	SIM
BR01500 58	Cola branca, polivinil acetato, branca, atóxica e de secagem rápida, em bastão 40g.	2000	UN	1.200,00	NÃO
BR02807 89	Cola adesiva instantânea, de precisão, composta de alfacianoacrilato e polimetacrilato, incolor. Utilização em couro, metal, vidro, cortiça, plástico, madeira. Líquida, em frascos de 5g de capacidade.	70	UN	409,00	NÃO
BR02829 67	Cola escolar, PVA - polivinil acetato, peso 90g, tipo pastosa, cor branca, aplicação papel.	3500	UN	1.610,00	NÃO
BR02829 67	Cola escolar, PVA - polivinil acetato, peso 500g, tipo pastosa, cor branca, aplicação papel.	600	UN	1.404,00	NÃO

BR02816 29	Cola de adesão instantânea para emplaquetamento, CA-40, adesivo a base de cianoacrilato, com cura extremamente rápida e eficiente em aço, metais, borracha, cerâmica, madeira, alumínio, vidro e plásticos, frasco de 20g.	20	UN	281,60	NÃO
BR02011 29	Corretivo líquido a base d'água, atóxico, secagem rápida, ideal para uso infantil e escolar, indicação para correção de escrita, fotocópias. Composição: resina, água, plastificante e pigmentos. Embalagem aproximadamente 7 cm de altura, 8,3 cm de comprimento e 11,5 cm de largura. (Equivalente ou Similar) Frasco 18 ml.	500	UN	220,00	NÃO
BR02612 68	Colchete para pasta, em aço metálico, tamanho nº 9, caixa com 72 unidades.	350	CX	696,50	NÃO
BR02678 56	Colchete para pasta, em aço metálico, tamanho nº 12, caixa com 72 unidades.	600	CX	1.566,00	NÃO
BR03039 59	Clipe níquelado, tamanho nº. 2/0, confeccionado de aço, com tratamento antiferrugem, caixa com 100 unidades.	400	CX	280,00	NÃO
BR03005 46	Clipe níquelado, tamanho nº. 4, confeccionado de aço, com tratamento antiferrugem, caixa com 100 unidades.	200	CX	140,00	NÃO
BR02748 04	Clipe níquelado, tamanho 6/0, corpo metálico, formato paralelo, inoxidável. Caixa com 25 unidades.	100	CX	80,00	NÃO
BR02913 87	Clipe trançado, tamanho nº. 2, trançado. Caixa com 50 unidades.	20	CX	40,00	NÃO
BR00546 74	Prendedor papel, material metal, tipo grampomol, corpo de metal com pintura epóxi na cor preta e presilha em aço inoxidável, corpo medindo 25mm, abertura de 11mm, caixa com 12 unidades.	100	CX	60,00	NÃO
BR00546 74	Prendedor papel, material metal, tipo grampomol, corpo de metal com pintura epóxi na cor preta e presilha em aço inoxidável, corpo medindo 41mm, abertura de 20mm, caixa com 12 unidades.	100	CX	250,00	NÃO
BR01402 79	Cinta elástica material látex, forma circular, tamanho 18, cor amarela, caixa com 50 gr.	1000	CX	750,00	NÃO

BR01505 73	Elástico processo material tecido elástico, cor branca, comprimento 40 cm, largura 3,50 cm, tipo impressão silkscreen, inscrição "MINISTÉRIO DA CULTURA" com 7 cm, cor azul marinho.	5000	UN	2.500,00	NÃO
BR02790 97	Fita adesiva transparente, med. aproximadamente 12 x 30 mm.	1000	RL	360,00	NÃO
BR02790 45	Fita adesiva transparente, med. aproximadamente 19 x 50 mm.	400	RL	288,00	NÃO
BR02790 01	Fita adesiva transparente, med. aproximadamente 25 x 50 mm.	500	RL	600,00	NÃO
BR02789 82	Fita adesiva para empacotamento, polipropileno biorientado e adesivo acrílico, 50 x 50 mm, transparente.	500	RL	1.120,00	NÃO
BR02790 24	Fita adesiva, dupla face, multiuso, 12mm x 30m, cor branca.	500	RL	725,00	NÃO
BR03087 30	Aplicador manual de fita adesiva, punho revestido de material emborrachado, dispositivo de tensionamento em metal, pata fitas até 51mm de largura, que aceite rolo de fita de até 127mm de diâmetro.	20	UN	100,00	NÃO
BR03783 84	Dispensador de fitas adesivas de mesa, corpo de plástico injetado com base antiderrapante, lâmina de corte em aço serrilhado, com roldana de 3,5cm de diâmetro.	30	UN	175,50	NÃO
BR00004 00	Etiqueta auto-adesiva "CONFIDENCIAL", na cor azul, med. aproximadamente 13 x 45, caixa com 210 unidades.	20	CX	48,00	NÃO
BR02980 55	Grampeador estrutura metálica, formato arredondado, tipo alicate, 25 folhas, grampo 26/6, apoio emborrachado.	500	UN	2.650,00	NÃO
BR02856 29	Grampeador estrutura metálica, formato arredondado, capacidade de grampeamento superior a 25 folhas, grampo 23/13, apoio emborrachado.	300	UN	6.240,00	NÃO
BR02031 38	Grampo para grampeador galvanizado, 9/10mm	200	CX	1.440,00	NÃO
BR00081 41	Raspadeira para papel, inoxidável, manual, cabo preto em polipropileno tipo faca (espátula) para abrir envelopes.	50	UN	215,00	NÃO

BR01097 70	Lacre segurança lacre multiuso, cor azul, 16 mm com trava dupla, pacote com 100 unidades.	50	PCT	377,00	NÃO
BR01097 70	Lacre segurança lacre multiuso, cor amarelo, 16 mm com trava dupla, pacote com 100 unidades.	50	PCT	377,00	NÃO
BR02391 75	Marcador página material filme de poliéster, adesivo acrílico, cor vermelha, largura 2,54 cm, comprimento 4,31 cm, aplicação codificação/marcação folhas processo, folhas com tarja adesiva, removível, reutilizável. BI c/ 50 folhas.	500	BL	640,00	NÃO
BR02391 71	Marcador página material filme de poliéster, adesivo acrílico, cor azul, largura 2,54 cm, comprimento 4,31 cm, aplicação codificação/marcação folhas processo, folhas com tarja adesiva, removível, reutilizável. BI c/ 50 folhas.	500	BL	640,00	NÃO
BR02391 72	Marcador página material filme de poliéster, adesivo acrílico, cor verde, largura 2,54 cm, comprimento 4,31 cm, aplicação codificação/marcação folhas processo, folhas com tarja adesiva, removível, reutilizável. BI c/ 50 folhas.	500	BL	640,00	NÃO
BR02018 47	Molha dedos material base plástico, material tampa plástico, material carga creme atóxico, tamanho único, validade 2 anos.	1000	UN	1.250,00	NÃO
BR02694 75	Caixa arquivo polionda, med. aproximadamente 360 x 135 x 250 mm, cor amarela.	10000	UN	18.500,00	SIM
BR03802 01	Caixa arquivo em PVC, desmontável, cor azul, com visor lateral, utilização como porta-revistas.	500	UN	2.925,00	SIM
BR02478 24	Pasta arquivo material cartolina, largura 230 mm, altura 340 mm, azul, cartão duplo com plastificação externa, gramatura 240 g/m2	200	UN	172,00	NÃO
BR02801 62	Pasta arquivo material cartolina, largura 240 mm, altura 340, azul, com prendedor, ferragem e trilho.	1000	UN	372,00	NÃO
BR02873 12	Pasta arquivo material plástico PVC, tipo registradora AZ, largura 280 mm, altura 350 mm, lombada 80 mm, cor incolor, com ferragem tipo alavanca com dois furos.	1000	UN	11.220,00	NÃO
BR02920 87	Pasta arquivo tipo suspensa, marmorizada plastificada, com vareta de metal, ponteira plástica, visor, formato 24 x 36 cm, grampo e trilhos de metal.	1000	UN	1.060,00	SIM
BR02848 97	Pasta arquivo material plástico, tipo L, largura 230 mm, altura 335 mm, cor incolor.	2000	UN	330,00	NÃO

BR02821 50	Pasta de cartolina medindo 230x320mm, cor azul, com aba e elástico	4000	UN	3.240,00	NÃO
BR02742 57	Pasta arquivo, material PVC, com aba e elástico, lombada 20mm	4000	UN	4.360,00	NÃO
BR03594 58	Pasta suspensa sanfonada, medindo 225x350mm, lombada de 30mm, 12 divisórias, em PVC	350	UN	10.500,00	NÃO
BR02959 30	Pasta envelope com fechamento vertical por cadarço transparente, incolor, 335x225mm.	50	UN	90,00	NÃO
BR02336 39	Saco plástico transparente para pasta catálogo, com 4 furos med. aproximadamente 23 x 33 cm.	1500	UN	60,00	NÃO
BR03837 75	Saco plástico transparente, de 0,20 micras, sem furos, med. Aproximadamente 240 x 330 mm.	1000	UN	140,00	NÃO
BR03299 87	Porta Clipes magnético, material: acrílico, cor fumê, com imã, 50x50mm.	100	UN	140,00	NÃO
BR02342 01	Porta Lápis/Clipe/Lembrete material acrílico, cor fume, tipo conjugado, comprimento 140 mm, largura 120 mm, altura 70 mm.	100	UN	406,00	SIM
BR02020 63	Porta cartão de visita de mesa para 160 unidades, cor preto.	50	UN	357,50	NÃO
BR02788 51	Prancheta portátil, acrílico fumê, 235 x 340 mm, material acrílico polido, prendedor de papel metálico, suporte para pendurar.	50	UN	277,00	NÃO
BR01505 92	Capa para processo, em cartão yupo, na cor branca, com impressão na cor preta, com gramatura de 240/m2, à prova de rasgo e de umidade, alcalinidade zero, medindo 310x410mm, com dois furos (na face) centralizados medida universal para arquivo na capa, com timbre do Serviço Público Federal e brasão da República Federativa do Brasil, embalados em pacotes com 100 unidades.	55000	UN	38.190,00	SIM
BR01186 13	Protetor térmico para plastificação Menno PLM 23 dimensões: 350x185x90MM, cor: bege, abertura de Inserção: 230 mm.	10	UN	12,50	NÃO
BR02231 83	Papel A4 material papel alcalino, comprimento 297 mm, largura 210 mm, resma de 500 folhas, aplicação impressora jato tinta, gramatura 75 g/m2. Características adicionais: aprovado pelo programa brasileiro de certificação florestal (cerflor).	10000	RS	77.650,00	SIM
BR02307 80	Papel A3, material papel alcalino, largura 297, comprimento 420, gramatura 75.	50	RS	875,00	SIM

BR03018 73	Papel A4 reciclado e não clorado, tamanho A4, 210x297mm, 75gm ² , sem timbre, resma de 500 folhas, apropriado para utilização em máquina copiadora, impressora laser e jato de tinta, com embalagem que proteja da ação da umidade. características adicionais: aprovado pelo programa brasileiro de certificação florestal(cerflor).	2000	RS	15.680,00	SIM
BR04036 90	Papel A3, celulose vegetal, 297 mm, 420 mm, 75 g/m ² , palha, reciclado.	30	RS	597,00	SIM
BR02415 39	Pilha alcalina pequena 1,5V AA não recarregável, pacote com 2 unidades.	300	PCT	432,00	SIM
BR02466 85	Pilha alcalina palito pequena 1,5V AAA não recarregável, pacote com 2 unidades.	100	PCT	150,00	SIM
BR02343 54	Bateria não recarregável, alcalina, 9 volt, aparelho eletroeletrônico.	10	UN	35,00	NÃO
BR00531 80	Pilha alcalina palito pequena 1,5V AAA recarregável, pacote com 2 unidades.	50	PCT	281,50	SIM
BR00531 80	Pilha alcalina pequena 1,5V AA recarregável, pacote com 2 unidades.	100	PCT	1.000,00	SIM
BR02877 41	Disco compacto gravável, tipo DVD-R, capacidade de 4,7 GB, velocidade de gravação de 8x ou superior. Acompanha embalagem de plástico rígido individual com dimensões de 19x14x1cm envolta com plástico transparente.	2500	UN	2.375,00	NÃO
BR02384 20	CD-R gravável, capacidade mínima de 700MB e de 80 minutos, velocidade de no mínimo 12x. Acompanha embalagem de plástico rígido individual com dimensões de 19x14x1cm envolta com plástico transparente.	2500	UN	2.200,00	NÃO
BR02748 02	CD-RW regravável, capacidade mínima de 700MB e de 80 minutos, velocidade de no mínimo 12x. Acompanha embalagem de plástico rígido individual com dimensões de 19x14x1cm envolta com plástico transparente.	2500	UN	4.000,00	NÃO
BR03583 41	Memória portátil computador capacidade 8 GB, interface USB, aplicação armazenamento de dados, (pen drive).	20	UN	360,00	NÃO

DEFINIÇÃO DE TERMOS

Atributos de sustentabilidade: são atributos ambientais, de diversidade, de segurança, de direitos humanos, de filantropia e de aquisições de pequenas empresas locais utilizados para a gestão de compras públicas.

Compras sustentáveis: As compras públicas sustentáveis (CPS) são uma solução para integrar considerações ambientais e sociais em todas as fases do processo de compra e contratação de governos, visando reduzir impactos sobre a saúde humana, o meio ambiente e os direitos humanos.

Crítérios de sustentabilidade: Parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico.

Desenvolvimento sustentável: “aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades”.

Impacto ambiental: qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas.

Licitações sustentáveis: solução para integrar considerações ambientais e sociais em todas as fases do processo de compra e contratação de governos, visando reduzir impactos sobre a saúde humana, meio ambiente e direitos humanos.

Logística reversa: instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.

Padrões sustentáveis de produção e consumo: produção e consumo de bens e serviços de forma a atender as necessidades das atuais gerações e permitir melhores condições de vida, sem comprometer a qualidade ambiental e o atendimento das necessidades das gerações futuras.

Plano de Logística Sustentável: Os PLS são ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública.

Política dos 5R's (repensar, recusar, reduzir, reutilizar, reciclar): Repensar a necessidade de consumo e os padrões de produção e descarte adotados; Recusar possibilidades de consumo desnecessário e produtos que gerem impactos ambientais significativos; Reduzir significa evitar os desperdícios, consumir menos produtos, preferindo aqueles que ofereçam menor potencial de geração de resíduos e tenham maior durabilidade; Reutilizar é uma forma e evitar que vá para o lixo aquilo que não é lixo reaproveitando tudo o que estiver em bom estado. É ser criativo, inovador usando um produto de diferentes maneiras; Reciclar significa transformar materiais usados em matérias primas para outros produtos por meio de processos industriais ou artesanais.

Responsabilidade socioambiental: é um processo contínuo e progressivo de desenvolvimento de competências cidadãs, com a assunção de responsabilidades sobre questões sociais e ambientais relacionadas a todos os públicos com os quais a entidade interage: trabalhadores, consumidores, governo, empresas, investidores e acionistas, organizações da sociedade civil, mercado e concorrentes, comunidade e o próprio meio ambiente.

Tensoativo biodegradável: Substâncias químicas com propriedades tensoativas, susceptível de decomposição e degradação por micro-organismos e que, em decorrência desses processos, não dê origem à substâncias consideradas nocivas ao meio ambiente ou que possuam grau de toxicidade superior ao da substância tensoativa original.